



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Letras - Habilitação: Português/Inglês e Literaturas Correspondentes		
Departamento:	Departamento de Letras		
Centro:	CCH		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Prática de Formação do professor de Língua Inglesa I			Código: 3563
Carga Horária: 68 h/a	Periodicidade: anual	Ano de Implantação: 2008	
1. EMENTA			
<p>Estudo crítico, discussão e reflexão sobre questões de linguagem, do processo de ensino aprendizagem de língua estrangeira/inglesa, e da formação do professor de línguas; articulação da prática e da teoria no que concerne ao desenvolvimento de saberes, habilidades, competências e atitudes, tomando-se por base os diferentes contextos institucionais de atuação ligados à formação inicial e contínua. (Resolução-181/2005-CEP).</p>			
2. OBJETIVOS			
<p>2.1- Desenvolver atividades que contemplem e contribuam para com as diversas modalidades de formação do Estágio Curricular Supervisionado no que tange à integração dos diferentes públicos/agentes e contextos institucionais envolvidos na construção do profissional de LÊ/LI;</p> <p>2.2- Facilitar a percepção do aluno-professor como agente na construção do significado em LÊ/LI;</p> <p>2.3- Facilitar a construção dessa visão para que também a desenvolva junto a seus futuros alunos;</p> <p>2.4- Facilitar-lhe o desenvolvimento de ferramentas teórico-práticas básicas para que ele considere, com autonomia, as diversas questões de ensino-aprendizagem de LÊ/LI;</p> <p>2.5- Facilitar-lhe o desenvolvimento de ferramentas metodológico-pedagógicas básicas para sua futura atuação em contextos de ensino diferenciados;</p> <p>2.6- Facilitar-lhe o desenvolvimento de postura adequada para sua construção como um profissional de LÊ/LI mais crítico, político, reflexivo e transformador. (Resolução-181/2005-CEP).</p>			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none">- Estudo sobre o processo de ensino/aprendizagem de língua inglesa como língua estrangeira e/ou como segunda língua: foco especial no contexto brasileiro;- Estudo das questões e das práticas educativas de língua estrangeira/inglesa em contexto formal de ensino sob uma perspectiva holística: problemas, alternativas, possíveis soluções.- O ensino de LÊ/LI em articulação com o contexto sócio-político educacional;- Estudo e operacionalização de práticas avaliativas como processo / produto;- Estudo e operacionalização de teorias de aquisição de línguas, de alternativas metodológicas e de (sub)habilidades lingüístico-comunicativas isoladas e/ou integradas;- Perfis e papéis do profissional de LÊ/LI;- Conhecimentos, saberes, habilidades, competências e atitudes do profissional de LÊ/LI;- Processos reflexivos para reconhecimento, conscientização, sistematização das ações percebidas na própria prática e na prática do outro com subsequente teorização sobre os fenômenos observados / investigados.			

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

- J.C.P. de. (Org.) *O professor de língua estrangeira em formação*. Campinas: Pontes, 1999. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas: Pontes, 1993.
- BARTLETT, L. Teacher development through reflective teaching. In RICHARDS, J.C.; NUNAN, D. (Eds.). *Second language teacher education*. Cambridge: CUP, 1990.
- CELANI, M. A. (ORG) *Professores e formadores em mudança - relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente*. Campinas: Mercado de Letras, 2002. . Ensino de línguas estrangeiras: ocupação ou profissão? In: LEFFA, V.J. (ORG.) *O professor de línguas estrangeiras*. Construindo a profissão. Pelotas: EDUCAT, 2001.
- CONSOLO, D.A.; VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. (ORGs.). *Pesquisas em Linguística aplicada*. Ensino e aprendizagem de língua estrangeira. São Paulo: editora da UNESP, 2004.
- CRISTÓVÃO, V.L.L.; GIMENEZ, T. (orgs.) *Construindo uma comunidade de formadores de professores de inglês*. Londrina: s.n., 2005.
- FREITAS, M.A. Ensino em time por professoras-formadoras (inglês). Um ritmo constante de fragmentações, fluidez, contradições. *Tese (doutorado)*. Faculdade de Ciências e Letras de Assis -UNESP. Assis, São Paulo, 2003/2004.
- FREITAS, M.A.; BELINCANTA, C.I.B; CORRÊA, H.C.M.O. Professores de língua inglesa em formação: mudando crenças e atitudes. *Trabalhos em Linguística Aplicada*, 39, p. 47-67, Jan/Jun. 2002.
- FREITAS, M.A. de. *Uma análise das primeiras análises de abordagem de ensino do professor de língua estrangeira*. Dissertação (Mestrado). Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade de Campinas, Campinas, 1996.
- FREITAS, M.A. de; MOSER, S.M.C.S. Professor de língua estrangeira: ensino e formação reflexiva permanente. *Anais do XIV Encontro Nacional de Professores Universitários de Língua, Literatura e Cultura Japonesa*. Assis: Unesp, 2003.
- GIMENEZ, T. (ORG) *Ensinando e aprendendo inglês na universidade - formação de professores em tempos de mudança*. Londrina: Abrapui, 2003.
- (ORG.). *Trajetórias na formação de professores de línguas*. Londrina: EDUEL, 2002.
- GIMENEZ, T. ; ORTENZI, D.I.B.G.; MATEUS, E.; REIS. S. Conhecimento e práticas pedagógicas: interpretações dos PCN. *Intercâmbio*, v. XI, p. 125-130, 2002.
- IMBERNON, F. *Formação docente e profissional - formar-se para a mudança e a incerteza*, 3ª. Ed. São Paulo, Cortez, 2002.
- LEFFA, V.J. (ORG.) *O professor de línguas estrangeiras*. Construindo a profissão. Pelotas: EDUCAT, 2001. MAGALHÃES, M.C.C. (ORG.). *A formação do professor como um profissional crítico: linguagem e reflexão*. Campinas, S.P.: Mercado de Letras, 2004.
- MAGALHÃES, M.C.C. MIMEO, 2003. A pesquisa Colaborativa em Linguística Aplicada. Comunicação, 13o. InPLA. São Paulo: PUC-SP/LAEL, 2003. Mimeo.
- MOSER, S.M.C.S. *O início compartilhado de um caminhar auto-reflexivo do professor de LÊ e as implicações no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa na escola pública*. Tese (Doutorado). Faculdade de Ciências e Letras de Assis. Universidade Estadual Paulista, Assis, 2003.
- NÓVOA, A. Professor se forma na escola. *Nova Escola*, seção Fala Mestre, ano XVI, no. 142, p. 13-15.
- NÓVOA, A. (ORG.) *Os professores e sua formação*, 2ª Ed. Lisboa: D. Quixote, 1997.
- PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (ORGs) *Professor reflexivo no Brasil - gênese e crítica de um conceito*. São Paulo, Cortez, 2002.
- PRABHU, N.S. The dynamics of the language lesson. *Tesol Quarterly* 26/2: 225-242, 1992.
- PRABHU, N.S. There's no best method - Why? *Tesol Quarterly* 24/2: 161-176, 1990.
- RICHARDS, J.C.; NUNAN, D. (EDs.). *Second language teacher education*. Cambridge: CUP, 1990.
- TARDIFF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. Teoria e prática na formação pré-serviço do professor de língua estrangeira. In: GIMENEZ, T. (org.). *Trajetórias na formação de professores de línguas*. Londrina: Editora da UEL, 2002.
- ZEICHENER, K. M. Educating reflective teachers for learner centered-education: possibilities and contradictions. In: GIMENEZ, T. (Org.) *Ensinando e aprendendo inglês na universidade: formação de professores em tempos de mudança*. Londrina: ABRAPUI, 2003.

4.2- Complementares

--

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO COLEGIADO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Letras - Habilitação: Português/Inglês e Literaturas Correspondentes	
Departamento:	Departamento de Letras	
Centro:	CCH	
COMPONENTE CURRICULAR		
Nome: Prática de Formação do professor de Língua Inglesa I	Código: 3563	
Turma(s): 1, 32, 33	Ano de Implantação: 2008	Periodicidade: semestral

Verificação da Aprendizagem
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final. Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	4	6		

As avaliações periódicas dos componentes curriculares serão constituídas de:

- a) Uma prova escrita, com valor de 0 a 6 pontos, sendo aproximadamente 60% dissertativa (3,5), e, podendo-se, de acordo com as especificidades da disciplina, fracionar a prova;
- b) Atividades de ensino, pesquisa entre outros que contemplem o universo semiológico (modalidades verbal e não-verbal (escrita/oralidade)) das Letras: seminários, comunicações, laboratórios pedagógicos e demais atividades didático-pedagógicas apontadas pelos conteúdos programáticos da disciplina com valor de 0 a 4 pontos.

Aprovação do Departamento

Aprovação do Colegiado